

EXEMPLO DA ESCOLA E.B. 2, 3 DE GRIJÓ

- 1- A Escola E.B 2, 3 de Grijó, por maior critério e gestão energética que faça é confrontada todos os meses com um gasto médio de 1276,61€, de facturação de energia eléctrica, com um máximo de 2.529,55€, registado em Janeiro de 2007 e um mínimo de 423,79€, registado no mês de Agosto de 2006, em situação de total ausência de actividades;
- 2- Em relação aos gastos com gás, encontra-se uma média mensal de 479,58€, com um máximo de 1755€, em Janeiro de 2007, e um mínimo de 325€ no mês de Julho de 2006;
- 3- Estes gastos, mesmo na continuidade da política de boa eficiência energética tida até à presente data, terão tendência a ser mais elevados, quer pela correcção proveniente dos aumentos sucessivos dos combustíveis fósseis, uma vez que não se tratam de “energias limpas”, quer pela correcção inerente aos valores de inflação;
- 4- A fixação dos valores referidos em 1. e 2., por parte da Administração Central, e consequente assunção de despesa na rubrica 02.01.02 (gás), com o valor mensal de 479,58€ e na rubrica 02.02.01 (electricidade), com o valor de 1276,61€, colocaria a Escola indiferente às subidas referidas em 3.;
- 5- Contabilizando os gastos em energia eléctrica nos últimos 12 meses, obtém-se o valor de 15.319,37€;
- 6- Por observação do dossier de candidatura verifica-se que com a aplicação dos equipamentos previstos obtém-se uma redução de 60%, o que equivale a falar num valor de 9.129,00€, por ano;
- 7- Contabilizando os gastos em energia para aquecimento de águas (gás) nos últimos 12 meses, obtém-se o valor de 5.755,00€;
- 8- Por observação do dossier de candidatura verifica-se que com a aplicação dos equipamentos previstos obtém-se uma redução de 95%, uma vez que a Escola não tem actividade nocturna e que o aquecimento é feito exclusivamente nos painéis solares, devido à óptima exposição solar existente, remetendo para uma franja de 5%, por excesso, o reaquecimento de alguma quantidade de água residual, o que equivale a falar num valor de 287,75€, por ano;
- 9- O equipamento solar para aquecimento de águas, com preços à data, instalação, colocação e ajustamentos, tem um orçamento de 10.000,00€;
- 10- O valor da redução permitiria efectuar o pagamento em 22 meses;
- 11- O equipamento previsto para iluminação, prevê uma redução do valor de potência contratada, sem afectar o grau de iluminação, com algumas situações de melhoramento em relação ao instalado, com preços à data, rondará os 500.000€;
- 12- O valor da redução permitiria efectuar o pagamento em 55 meses;
- 13- A aplicação de meios que reduzam substancialmente os gastos, além de minorar a despesa com esta actividade, contribui efectivamente para uma redução significativa da emissão de gases com efeito de estufa, contribuindo para a gestão responsável a curto e médio prazo;
- 14- O cumprimento dos objectivos estabelecidos eleva a Escola a pólo pedagógico e de influência sobre as futuras gerações, tornando-se num exemplo na Gestão energética;

Termos em que se questiona a fixação proposta em 4 e a viabilidade para uma possível autorização de transferência mensal das verbas diferenciais – entre os valores fixos e os valores facturados - das rubricas 02.01.02 e 02.02.01 para a rubrica 02.02.03 (conservação de bens), durante 55 meses, no sentido de poder assumir os pagamentos referentes às intervenções ao nível da iluminação e dos equipamentos para o aquecimento de águas e assim concluirmos com sucesso esta nossa iniciativa.